

Por ser comum a co-infecção do HIV com outros agentes infecciosos, pacientes que estão co-infectados por vírus hepatotrópicos ativos necessitam de atenção especial, devido ao metabolismo da TARV e sobrecarga hepática. Estes vírus não parecem ser diretamente citopáticos, mas desencadeiam lesão hepática através da resposta imune do hospedeiro contra células hepáticas infectadas. Deste modo, estabelecer o perfil das co-infecções prevalentes em uma população atendida em um determinado centro de tratamento de pacientes infectados com HIV é muito importante para a adequada conduta terapêutica destes indivíduos.

Foi realizado um estudo observacional transversal, através da análise de 140 prontuários de pacientes HIV positivos atendidos no Serviço especializado em DST/HIV/AIDS Herbert de Souza de Viamão-RS, onde foi avaliada a prevalência de co-infecções por vírus hepatotrópicos nestes pacientes. Foi observada uma alta prevalência de co-infecção com HCV (16,5%), e uma alta positividade de IgG anti-CMV (80%).